Aula: 04 de maio

- 6. Seja A um espaço euclidiano tridimensional munido de um referencial ortonormado. Determine a expressão analítica de:
 - (a) a simetria central no ponto $\Omega = (1, 1, 1)$;
 - (b) a homotetia com razão -5 e centro $\Omega = (0, 2, 1)$;
 - (c) a projecção ortogonal no plano definido pela equação cartesiana

$$2x - y + z + 1 = 0;$$

- (d) a reflexão ortogonal no plano anterior;
- (e) a projecção ortogonal na recta definida pela equação vectorial:

$$s = (1,0,0) + < (1,0,-1) >$$

(f) a simetria ortogonal na recta definida na alinha anterior.

G. Seja
$$\tilde{\pi}: 2x-g+z+1=0$$
.

A projecão ortogonal $p: A_0 \longrightarrow A_0$ é definida par:
$$p(H) = H - \overline{AH \cdot n} \cdot \overline{n}$$

$$||\tilde{n}||^2$$

onde $A \neq \omega m$ points de $\widetilde{\Pi} \in \widetilde{R}$ $\neq vetor normal <math>a \widetilde{\Pi}$. Temos $\widetilde{\Pi} = (0,0,0) + ((2,-1,1))^{\perp}$, logo para M = (x,y,2) $P(M) = (x,y,2) - (x,y-1,2) \cdot (2,-1,1) = (2,-1,1) = (x,y,2) - (2x-y+2+1)(2,-1,1) = (x,y,2) - (x,y$ d. Dada uma projeção ortogonal p: Ao ... A, a simetria ortogonal associada S: Ao ... A define-se por S(M) = M + 2 MP(M)

No caso de se tratare de um hiperplano, a simetria ortogonal chama-se reflexão e temos a formula:

$$S(H) = H - 2 \overrightarrow{AH \cdot r} \overrightarrow{n}$$

Neste exercício:

$$S(x, y, z) = (x, y, z) - (2x - y + z + 1) (2, -1, 1) = 3$$

$$= \frac{1}{3} (-x + 2y - 2z - 2, 2x + 2y + z + 1, -2x + y + zz - 1)$$

A projecão ortogonal p: A — A é difinida par:

p(H) = A + AH. V V

onde A é un ponto de 92 e vetor diactor de 2.

Dado
$$M = (x_1, y_1 z), \text{ temos}$$

$$\frac{1}{2}(x_1, y_1 z) = (x_1, y_1 z), (x_2, y_1 z), (x_3, y_1 z), (x_4, y_1 z), (x_4, y_1 z), (x_4, y_1 z) = \frac{1}{2} \left[(x_1, y_1, y_1, z), (x_2, y_1, z), (x_3, y_1, z), (x_4, y_1,$$

$$S(H) = H + \frac{1}{2}HP(H) = H + 2(P(H) - H) = 2P(H) - H$$
Neste exercício:

14. Num plano euclidiano munido de um referencial ortonormado, determine a reflexão deslizante com base a recta r pelo vector \overrightarrow{v} se r está definida pela equação x-3y=1 e $\overrightarrow{v}=(3,1)$.

Lija pa reflexão deslizante, sa reflexão na reta I e ta translação segundo o vetar v.

Temos:
$$\rho(H) = (tos)(H) = s(H) + \overline{\sigma}$$

 $g: x-3y=1 \Rightarrow g=(1,0)+(1,-3)^{\perp} = A+(\overline{n}^2)^{\perp}$
 $s(H) = H-2\overline{AH \cdot n} = \overline{r}$. Tazendo $H=(x,y)$, vem:

$$8(x,y) = (x,y) - 2 \frac{(x-1,y) \cdot (1,-3)}{10} (1,-3) = (x,y) - \frac{1}{5} (x-3y-1)(1,-3) =$$

$$= \frac{1}{5} (5x - (x-3y-1), 5y+3(x-3y-1)) = \frac{1}{5} (4x+3y+1, 3x-4y-3)$$

$$(x,y) = 3(x,y) + (3,1) = \frac{1}{5}(4x+3y+16, 3x-4y+2)$$

Nota: as reflexões deslizantes têm a seguinte propriedade: P = +0.3 = 30t.

Sugestão: Verifique que tal a contece no caso deste exercício.

Aula: 07 de maio

37. Determine a representação matricial da projecção paralela ao vector $\vec{v}=(0,1,3)$ no plano definido pela equação cartesiana:

$$x - y + z = 0$$

$$A = (0,0,0)$$
, $\vec{n} = (1,-1,1)$ e $\vec{n} = (0,1,3)$.

Expressão matricial de p:

$$\begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -1/2 & 3/2 & -1/2 \\ -\frac{3}{2} & 3/2 & -1/2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \chi_1 \\ \chi_2 \\ \chi_3 \end{bmatrix}$$

Suponhamos que o exercício podia tombon a expressão da simetria

paralela no plano ii segundo o vetor vi.

Tara M = (2, y, 2) vem:

$$S(x,y,z) = (x,y,z) - (x-y+z)(o,1,3) = (x,-x+zy-z,-3x+3y-z-z)$$

$$\begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -1 & 2 & -1 \\ -3 & 3 & -2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \chi_1 \\ \chi_2 \\ \chi_3 \end{bmatrix}$$

- 38. Determine a representação matricial da projecção paralela ao vector $\overrightarrow{v}=(1,2,0)$ no plano definido pela equação cartesiana x-y+z-2=0. Calcule a imagem através desta projecção paralela de:
 - (a) a recta que passa pelos pontos A(1,1,0) e B(2,1,0);
 - (b) a recta que passa pelo ponto (2,0,0) e está dirigida pelo vector (1,2,0);
 - (c) o plano definido pela equação y = 0;

$$\begin{array}{ll}
 \| : \chi - y + \overline{z} - \overline{z} &= 0 \Rightarrow & || = (z_1 o_1 o) + \langle (\underline{1}_1 - \underline{1}_1 \underline{1}) \rangle^{\perp} &= A + \langle \overrightarrow{n} \rangle^{\perp} \\
 | (R) = R - AR \cdot \overrightarrow{n} & || \overrightarrow{\sigma} \rangle \cdot \overrightarrow{n}
 | \overrightarrow{\sigma} \cdot \overrightarrow{n} \rangle$$

$$\phi(x, y, z) = (x, y, z) - \frac{(x-2, y, z) \cdot (x_1-1, 1)}{-1} (1, 2, 0)$$

$$= (x, y, z) + (x-y+z-z)(1, z, 0) =$$

$$= (2x-y+z-z, 2x-y+zz-4, z)$$

A aplicação linear associada a p é dada por:

$$\vec{p}(x,y,z) = (2x-y+z, 2x-y+zz, z)$$

Nas alineas que se se guern vamos usar o seguinte resultado:

Se of é uma aplicação afin (não necessariomente bijetiva) e of e a aplicação linear associada a f então, dado um subespaço afin U = A + < vi, vi, viè > temos que: f(2) = f(A) + < f(v2), f(v2), ..., f(vk)) $\mathcal{L} = \mathcal{L} + \langle AB \rangle = (3,1,0) + \langle (3,0,0) \rangle$ P(A) = (-1, -3, 0) $\overline{P}^{2}(1, 0, 0) = (2, 2, 0)$ L_{090} $p(\pi) = (-1,-3,0) + < (2,2,0) > = (-1,-3,0) + < (1,1,0) >$ t = (2,0,0) + ((1,2,0)) $p(a_1 o_1 o) = (a_1 o_1 o) = (a_1 a_1 o) = (a_1 a_1 o) = (a_1 a_1 o)$ Logo p(t) = (2,0,0) + < (0,0,0)) = (2,0,0)Note que este resultado era expectável ema vez que o tonto (2,0,0) pertence as plano de projeção e (1,2,0) e a direção de projeção. G. T: g=0 => (2,7,2)= (2,0,3), 2,3ER $=) \quad (= (o_1 o_1 o) + < (a_1 o_1 o), (o_1 o_1 1) >$ P(0,0,0) = (-z,-4,0), P(1,0,0) = (z,z,0), P(0,0,1) = (1,z,1) $p(\sigma) = (-2, -4, 0) + \langle (2, 2, 0), (1, 2, 1) \rangle =$ $= (-z_1-4,0) + < (4,1,0), (1,2,1) >$

Equação cartesiana de p(T):

$$\begin{vmatrix} x+2 & y+4 & 2 & = 0 & (=) & (x+2)-(y+4)+2=0 \\ 1 & 1 & 0 & (=) & x-y+2-2=0 \\ 1 & 2 & 1 & \end{vmatrix}$$

Este resultado tombém era expectável ema vez que o contradomínio de p e II e 6 não é paralelo a 3.

Aula: 11 de maio

12. Determine as representações matriciais das isometrias seguintes:

(a)
$$f(x_1, x_2) = (2 + x_1, 3 - x_2);$$

(b)
$$f(x_1, x_2) = (\frac{\sqrt{2}}{2}x_1 + \frac{\sqrt{2}}{2}x_2, \frac{\sqrt{2}}{2}x_1 - \frac{\sqrt{2}}{2}x_2);$$

(c)
$$f(x_1, x_2) = (3 - x_1, 2 - x_2);$$

(d)
$$f(x_1, x_2) = (\frac{\sqrt{2}}{2}x_1 - \frac{\sqrt{2}}{2}x_2, \frac{\sqrt{2}}{2}x_1 + \frac{\sqrt{2}}{2}x_2);$$

(e)
$$f(x_1, x_2) = (1 + \frac{\sqrt{3}}{2}x_1 + \frac{1}{2}x_2, \frac{1}{2}x_1 - \frac{\sqrt{3}}{2}x_2).$$

Determine quais as rotações, as translações e as reflexões.

a
$$\begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 \\ 3 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \chi_1 \\ \chi_2 \end{bmatrix}$$

$$\det(\vec{x}) = -1 < 0 \implies \text{finverte a orientação}$$
Pontos fixos de \vec{x} !

$$(x_3,x_2) = (x_1,x_2) \iff \begin{cases} 2+x_1 = x_1 & \text{impossive} \\ 3-x_2 = x_2 \end{cases}$$
I não tem pontos fixos

Como of invente a orientação e não tem pontos fixos, então

of ε uma realisado deslizante.

$$\begin{cases} y_1 \\ y_2 \\ y_2 \end{cases} = \begin{bmatrix} \frac{12}{2} & \frac{12}{2} \\ \frac{12}{2} & \frac{12}{2} \\ \frac{12}{2} & \frac{12}{2} \end{bmatrix} = 1 < 0$$

Gomo of invente a azientação então ε ou ε uma realisado que ε uma realisado deslizante.

Claramente, $(0,0)$ e ponto fixo de ε , logo of ε uma realisado Para determinar a reta de realisado calculamas o conjunto dos partos fixos:
$$\varepsilon(x_1,x_2) = (x_1,x_2) \iff \varepsilon(x_1,x_2) \iff \varepsilon(x_1,x_2) = (x_1,x_2) \iff \varepsilon(x_1,x_2) = (x_1,x_2) \iff \varepsilon(x_1,x_2) = (x_1,x_2) \iff \varepsilon(x_1,x_2) = (x_1,x_2) \iff \varepsilon(x_1,x_2) \iff$$

d € a notação de centro JZ = (32,1) e ângulo O=N. Note também que de a simetaia central de centro e. $d = \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \sqrt{2} & -\sqrt{2} \\ \frac{1}{2} & \sqrt{2} \\ \sqrt{2} & \sqrt{2} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \chi_1 \\ \chi_2 \end{bmatrix}$ det (7) = 1 + 1 = 1 >0 Como of preserva a orientação então fou é uma translação ou é uma rotação. Claremente, I vao é uma translação pois I = II. Alem disso, (0,0) é porto tixo de t, logo dé uma Rotação de centro (0,0). Para determinar o ângulo de Rotação, observamos que a matrit de l'é da forma coso - sent com 0 = T/4 Sent Cose Logo de a Rotação de centro na origem e angulo orientodo Tra $\begin{bmatrix}
y_1 \\
y_2
\end{bmatrix} = \begin{bmatrix}
1 \\
0
\end{bmatrix} + \begin{bmatrix}
\sqrt{3}_2 & \chi_2 \\
\chi_2 & -\sqrt{3}_2
\end{bmatrix} \begin{bmatrix}
\chi_1 \\
\chi_2
\end{bmatrix}$ det (1) = - 3 -1 = -1 <0 $\sqrt{(x_{1},x_{2})} = (x_{1},x_{2}) = \sqrt{1 + \sqrt{3}} x_{1} + \frac{1}{2} x_{2} = x_{1} = x_{2}$ 1 21 - 5 22 = 22

Como of inverte a orientação e não tem portos dixos então de estado destizante.

- 15. Num plano euclidiano munido de um referencial ortonormado, determine a expressão analítica
 - (a) da rotação centrada na origem de ângulo orientado de medida $\pi/2$;
 - (b) da rotação centrada no ponto (1,2) de ângulo orientado de medida $-\pi/3$.

Qual a imagem da recta de equação y - 2x = 1 através destas rotações?

Observe que d(x) 1 2 como seria expectável pors 0= T/2.

Jeja
$$z = (1,2)$$
 e po a Rotação contrada na origem de ângulo $0 = -T/3$.

de pé a Rotação pretendida então $P = taz$ o po $t - az$

Usambo coazdenadas homogéneas, a expressão matricial de $P = taz$
 $P = taz$ o po $t - az$

Usambo coazdenadas homogéneas, a expressão matricial de $P = taz$
 $P = taz$ o po $t - az$
 $P = taz$
 P

$$\mathcal{I}: \mathcal{G}^{-} : \mathcal{G$$

Aula: 14 de maio

16. Determine o centro e a medida do ângulo orientado $\theta \in [0, 2\pi]$ das rotações definidas, num referencial ortonormado de um plano euclidiano, pelas expressões matriciais:

(a)
$$\begin{pmatrix} y_1 \\ y_2 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} \sqrt{2}/2 & -\sqrt{2}/2 \\ \sqrt{2}/2 & \sqrt{2}/2 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \end{pmatrix}$$

(b)
$$\begin{pmatrix} y_1 \\ y_2 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \sqrt{2}/2 & \sqrt{2}/2 \\ -\sqrt{2}/2 & \sqrt{2}/2 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \end{pmatrix}$$

Qual a imagem da recta de equação y-2x=1 através destas rotações? E da circunferência de equação $(x-2)^2 + (y+1)^2 = 16$?

a seja p a Rotação apresentada.

Claromente Pé notação de angulo G= 7/4.

Para determinar o contro de p determinamos o ponto fixo.

Cálarlos compridos mostram que 52 = (- 1+1/2, 1)

Lálados compridos mostrom que
$$SZ = \left(-\frac{1+\sqrt{2}}{2}, \frac{1}{2}\right)$$

 $\mathfrak{I}: y-2x=1 \Rightarrow \mathfrak{I}=(0,1)+(1,2)$

$$\rho(0,1) = (-\sqrt{2}, 1+\sqrt{2})$$
 $\rho(1,2) = (-\sqrt{2}, \frac{3}{2}\sqrt{2})$

$$=\left(-\frac{\sqrt{2}}{2}, 1+\frac{\sqrt{2}}{2}\right)+\left(-\frac{1}{3}\right)$$

$$p(\pi): | x + \sqrt{2} y - (1 + \sqrt{2}) | = 0 (=) 3x + y - 1 + \sqrt{2} = 0$$

$$P(\xi)$$
: Cipcemperencia de Raio 4 e centro $P(2,-1) = \left(\frac{3\sqrt{2}}{2},\frac{1+\sqrt{2}}{2}\right)$.